FUNDAÇÃO
RUI OSÓRIO DE CASTRO
Pela oncologia pediátrica

Relatório de Gestão e Contas
6º Exercício (Agosto 2014 a Julho 2015)

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO
Pela oncologia pediátrica

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO 2

BALANÇO EM 31 DE JULHO DE 2014 E 2015 12

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 13

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 14

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 15

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 16

Av. Barbosa du Bocage, 113 – 3º Dto - 1050-031 LISBOA-PORTUGAL | T. (+351) 21 7915007 |
F. (+351) 21 7915009 | NIPC. 509 413 099
www.froc.pt | www.pipop.info

Aos Órgãos da Fundação,
Conselho de Curadores e Conselho Fiscal

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem o Conselho de Administração submeter à V/ apreciação o Relatório de Gestão e as Contas da Fundação Rui Osório de Castro referentes ao exercício findo em 31 de julho de 2015.

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. ENQUADRAMENTO

A Fundação Rui Osório de Castro (doravante designada por "Fundação") é uma Instituição Particular de Solidariedade Social reconhecida por Despacho de 17.06.2010 da Ministra da Saúde, nos termos do *Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social*, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, e registada pela **inscrição n.º 09/10, a fls. 114 e 114 verso do Livro n.º 2 das Instituições com Fins de Saúde**, nos termos do *Regulamento de Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Âmbito da Ação Social do Sistema de Segurança Social* aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro, com sede na Av. Barbosa du Bocage, nº 113, 3º Andar, em Lisboa, e que tem como objetivo geral o **apoio e proteção das crianças com cancro e a promoção do seu bem-estar físico e emocional**.

A Fundação é administrada com referência a exercícios económicos anuais que têm o seu início em 01 de agosto e o seu fim a 31 de julho do ano civil seguinte, tendo iniciado a sua atividade a 01 de agosto de 2009.

2. ATIVIDADE

Durante este ano de atividade que representa o 6º exercício, a Fundação conseguiu desenvolver os projetos a que se propôs, destacando as áreas da *informação* e *investigação científica* em oncologia pediátrica, bem como consolidar a sua presença junto do seu público-alvo principal (as crianças com doença oncológica e seus familiares), dos meios de comunicação social e público em geral, dando assim continuidade ao objetivo último de apoiar as crianças com cancro e suas famílias.

2.1 PROJETOS

2.1.1 Portal de Informação

Após o lançamento, que data de julho de 2011, o portal *PIPOP* continua a cumprir a sua missão de informar e esclarecer todas as pessoas - especialmente os pais e as crianças com cancro - sobre questões relacionadas com a temática da oncologia pediátrica, através da disponibilização de conteúdos diversos, em língua portuguesa e inglesa.

Com a preocupação de garantir uma informação atual, útil e fidedigna, a Fundação mantém uma atualização constante de conteúdos do PIPOP com a divulgação de **2 notícias** diárias e de uma **newsletter** mensal.

Até ao final do 6º Exercício o PIPOP já conta com mais de 160.000 visitas, registando um aumento de cerca de 50% face ao exercício anterior, com uma média de 3.600 visitas/mês. A nacionalidade com maior percentagem de visitantes é a portuguesa (cerca de 59%), seguida da brasileira (cerca de 32%).

O portal *PIPOP* e os seus conteúdos são ainda divulgados através das *redes sociais* da Fundação, assim como do *Portal Sapo Crescer* no âmbito de uma parceria estabelecida com a Fundação.

2.1.2 Publicações

Com o objetivo de adequar a informação sobre oncologia pediátrica às crianças com doença oncológica e seus familiares, a Fundação deu seguimento ao projeto dos *vídeos animados*, iniciado no exercício anterior.

2.1.2.1 Vídeo Animado "Sobre a Leucemia"

Foi concluída a produção do vídeo animado "**Sobre a Leucemia**" para explicar, de forma mais animada e leve, o tipo de cancro infantil mais comum. Após o seu lançamento oficial, que se prevê acontecer em outubro de 2015, o vídeo será disponibilizado no portal *PIPOP* e nas várias unidades nacionais de pediatria oncológica.

A direção criativa ficou a cargo da agência *Almosthere Design Collective*, agência de animação multimédia especializada para o efeito, contando com diversos apoios ao longo do processo, nomeadamente, *Dr. Ximo Duarte*, médico oncologista pediatra no *IPOFG de Lisboa* que teve a seu cargo a revisão do guião.

Adicionalmente a Fundação contou com o apoio nas vozes de *Martim Rebelo, Guilherme Silva Dias, Mariana Alvim e Filipe Duarte, dos Noiserv com a banda sonora* e da *Fundação PT e Ameba com os estúdios de gravação.*

A Delta Cafés contribuiu com um donativo parcial.

2.1.2.2 Vídeo Animado "Sobre o Tumor do Sistema Nervoso Central"

Mantendo o mesmo propósito de adaptação da informação sobre cancro infantil a uma linguagem e formato mais leves, deu-se início ao vídeo animado "**Sobre o Tumor do Sistema Nervoso Central**", um tipo de tumor muito frequente no universo infantil, o qual se prevê estar concluído até ao final de 2015.

Neste caso a consultoria para elaboração do guião coube à *Dra. Ana Lacerda* e *Dra Sofia Nunes,* médicas oncologistas pediatras no *IPOFG de Lisboa*.

2.1.3 1º Seminário Anual de Oncologia Pediátrica

A Fundação promoveu a realização do **1º Seminário Anual** sobre a temática da oncologia pediátrica para abordar temas relacionados com a problemática e ajudar a melhor lidar e viver com a doença oncológica infantil.

O Seminário teve lugar no dia 1 de novembro na *Fundação Calouste Gulbenkian,* tendo contado com um programa composto por quatro painéis distintos e com o testemunho de médicos, profissionais de saúde, pais e de um sobrevivente, permitindo assim a discussão de temas diversos como: *"O Panorama da Oncologia Pediátrica em Portugal" (centros pediátricos oncológicos nacionais e ROPP-Registo Oncológico Pediátrico Português); "Investigação e Novos Tratamentos" (ensaio clínico, consentimento informado, tratamentos e novas perspetivas); "Os Direitos das Famílias" (diagnóstico, apoio do serviço social, apoio da Acreditar e "Outras Dimensões" (dimensão lúdica, escolar, emocional e nutricional).*

Estiveram presentes cerca de 60 pessoas, tendo sido contabilizado um total de 26 notícias nos *media* (21 online, 2 em imprensa e 3 em TV).

A iniciativa contou com o apoio da *Fundação Calouste Gulbenkian* (cedência do espaço), *Acreditar* (divulgação), *Suzana Carneiro Design* (elaboração dos materiais), *Publibranco*, *Planimagem* e *Fundação PT* (oferta de materiais) e *ScienceforYou* (oferta de jogos infantis).

2.1.4 Investigação Científica

Continuando a apostar na promoção e desenvolvimento da investigação científica em oncologia pediátrica em Portugal, a Fundação apoiou duas iniciativas nesta área.

2.1.4.1 Reunião Médica LLA

Foi concedido apoio financeiro para a realização de uma reunião médica para avaliação da evolução de um *ensaio clínico internacional para o* **estudo e tratamento da Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) em recaída** na criança. A reunião de trabalho decorreu em setembro de 2014 no *Inspira Santa Marta Hotel*, que apoiou a iniciativa, e reuniu cerca de 38 especialistas mundiais em oncologia pediátrica.

2.1.4.2 Protocolo Neuroblastomas

Foi confirmado pela Fundação o financiamento da apólice de seguro relativa ao **protocolo de investigação para neuroblastomas**, permitindo assim a inclusão de cerca de 18 crianças portuguesas num estudo científico internacional para neuroblastomas de risco baixo e intermédio.

O estudo terá a duração prevista de 3 anos de inclusão (e 5 anos de seguimento), sendo desenvolvido pela *SIOPEN* e centralizado na *Fundacion para la Investigacion Hospital Universitario la Fe*, Valencia, Espanha, no qual participarão três centros oncológicos portugueses (*IPOFG de Lisboa, IPOFG do Porto e Hospital de S. João).*

2.1.5 Atividades Lúdicas

Foram desenvolvidas algumas atividades lúdicas ao longo do 6º Exercício.

2.1.5.1 Workshops Filipe Faísca

A Fundação promoveu a realização de dois **Workshops** com o estilista Filipe Faísca, em fevereiro e março de 2015, lançando o desafio a 9 raparigas (8 com doença oncológica) para darem largas à imaginação no mundo da moda, sob o tema "Amor", sendo o resultado incorporado na coleção do designer e no desfile *Moda Lisboa 2015*.

A iniciativa contou com a parceria do estilista *Filipe Faísca*, bem como com o apoio do *Serviço de Pediatria do IPOFG de Lisboa* (contacto com as famílias), *Isabel Saldanha* (fotografia) e *Maria Rita Imago* (Vídeo).

2.1.5.2 Atividade Anual

Para celebrar o *Dia Mundial da Criança*, a Fundação promoveu a realização de uma visita guiada ao museu interativo e parque temático *World of Discoveries do Porto* com crianças com doença oncológica em tratamento no *IPOFG do Porto* e seus familiares, a qual terminou com a realização de um lanche e entrega de jogos didáticos.

A atividade, realizada dia 31 de maio, e em parceria com a *Acreditar* (núcleo norte), contou ainda com o apoio da *World of Discoveries do Porto* (oferta entradas das crianças), *Mundo de Sabores-World of Discoveries* (oferta lanche) e *Science4you* (oferta jogos).

2.2. COMUNICAÇÃO

Ao longo do sexto exercício, a Fundação conseguiu obter um bom posicionamento nos meios relativos ao setor da solidariedade social e saúde infantil, bem como em meios generalistas como a saúde e cultura, alcançando assim uma maior notoriedade.

Foi ainda desenvolvido um *Plano Estratégico Anual* integrado com a área da angariação de fundos no sentido de promover uma melhor divulgação das várias iniciativas desenvolvidas nessa matéria e potenciar um maior retorno financeiro.

2.2.1 Comunicados

Durante o sexto exercício a Fundação produziu 16 **comunicados de imprensa** relativamente à área de atuação da Fundação e projetos desenvolvidos, contabilizando um total de **557 resultados** (424 notícias *online*, 93 em TV, 31 em imprensa, 2 em rádio e 7 presenças em Televisão).

Os projetos que registaram maior impacto nos *media* foram o *1º Seminário de Oncologia Pediátrica* (outubro e novembro de 2014, com 33 notícias geradas), *Acão Filipe Faísca e Moda Lisboa* (março 2015, com 171 notícias geradas) e *Campanha de Sensibilização e Angariação de Fundos "Um Abraço pode fazer toda a diferença"* (maio 2015, com 209 notícias geradas).

2.2.2 Campanha de Sensibilização

Com o objetivo de divulgar a sua missão e angariação de fundos, e aproveitando a celebração do *Dia Mundial do Abraço* a 22 de maio, a Fundação promoveu a realização da campanha "**Um Abraço pode fazer toda a diferença**" durante o período de 19 a 22 de maio.

A campanha demonstrou um bom resultado em termos de **divulgação** da causa da oncologia pediátrica, obtendo um total de 209 notícias (122 online, 11 em imprensa e 76 em TV).

A iniciativa contou com o apoio da *Ogilvy Design* (criatividade), *Ministério dos Filmes*, *José Pedro Sousa*, *Contracampo*, *EPC*, *Antónia Rosa Atelier de Maquilhagem*, *Arranca Corações*, *Mello Catering*, *Ingreme*, *Crowd*, *Ameba* e *Filipe Duarte* (produção) e *Rita Vicente*, seus familiares e amigos.

2.2.3 Outros

Em termos de comunicação, a Fundação manteve a parceria com o **Portal Sapo Crescer** para divulgação da sua missão e projetos, assim como de alguns conteúdos sobre o tema do cancro infantil, através da divulgação semanal de uma notícia no referido portal.

Relativamente à comunicação desenvolvida nas redes sociais, manteve-se a dinamização de conteúdos no *site institucional* da Fundação através da divulgação de uma **notícia mensal** (total de 12) e de **newsletters trimestrais** (total de 3).

Av. Barbosa du Bocage, 113 – 3º Dto - 1050-031 LISBOA-PORTUGAL | T. (+351) 21 7915007 |
F. (+351) 21 7915009 | NIPC. 509 413 099
www.froc.pt | www.pipop.info

Durante o sexto exercício, o **site institucional** contou com cerca de 6.500 visitas (sendo 80% novas visitas), numa média de 2,8 páginas/sessão e 2 minutos/visita, sendo a maior percentagem de visitantes de nacionalidade portuguesa.

A página da Fundação no **Facebook** manteve uma atualização diária com a divulgação de conteúdos noticiosos e informativos, registando um crescimento de fãs na ordem dos 43%, totalizando a página atualmente cerca de **3.326 fãs**.

2.3. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Tendo em conta os objetivos definidos no *Plano Estratégico Anual* para o sexto exercício, foram desenvolvidas diversas ações com vista à captação de maiores receitas, quer ao nível dos *doadores institucionais e individuais*, como do desenvolvimento de *campanhas* diversas e de um *evento anual* de angariação de fundos.

2.3.1 Donativos

Ao longo do sexto exercício, a Fundação angariou o valor total de **21.897 Euros**, registando uma redução de cerca de 10% face ao ano anterior.

Com o propósito de diversificar as fontes de receitas, foram desenvolvidas diferentes campanhas tendo como destinatários diversas empresas e pessoas: "***Leilão Cabral Moncada***" (outubro 2014 e fevereiro 2015) para promover a venda de 4 telas resultantes do evento de angariação de fundos do 5º Exercício *"Exposição Art Against Child Cancer"*.; "***Campanha Presente Solidário***" (dezembro 2014) para promoção da venda da mascote no período do Natal;; "***Campanha Para Ajudar, Basta Rabiscar***" para promover a doação de 0,5% do IRS de 2014 (fevereiro a março 2015); "***Campanha Venda Solidária***" (março a junho 2015) para promover a venda das peças resultantes do evento/ação de angariação de fundos do 6º Exercício *"Filipe Faísca e Moda Lisboa"*; e a "***Campanha Gelados Solidários***" promovida em quatro lojas da *Artisani*.

Durante o sexto exercício, foram ainda vendidas **2 telas** relativas ao evento de angariação de fundos do 5º Exercício, *Exposição "Art Against Child Cancer"*, tendo obtido um resultado final de 7.000€.

3. PERSPETIVAS E ATIVIDADES FUTURAS PARA O 7º EXERCÍCIO

3.1. No que respeita à área informativa, a Fundação continuará a promover o projeto **Portal de Informação PIPOP** através da divulgação de *conteúdos informativos e noticiosos* destinados ao seu público-alvo privilegiado (crianças e adolescentes com cancro e seus familiares), bem como da maior e diversificada disponibilização online de *Publicações, Vídeos e Artigos Científicos* sobre a temática.

A Fundação continuará ainda a apostar na *divulgação do portal PIPOP* junto do público em geral, meios de comunicação social e potenciais parceiros, de âmbito nacional e internacional, bem como na atualização de conteúdos informativos.

3.2. Relativamente ao projeto **Publicações**, prevê-se a conclusão do projeto vídeo animado "*Sobre o Tumor do Sistema Nervoso Central*", iniciado no 6º Exercício, e o eventual desenvolvimento de mais *vídeos explicativos e ilustrativos* sobre os restantes tipos de cancro, ainda que em moldes e formatos diferentes, os quais serão igualmente divulgados através do portal *PIPOP*.

3.3. Ainda na área informativa, a Fundação irá desenvolver o **2º Seminário Anual de Oncologia Pediátrica**, com data prevista para fevereiro de 2016, de forma a promover o debate e divulgação de temas relacionados com a oncologia pediátrica, bem como a partilha contínua de informação, experiências e conhecimentos entre pessoas e entidades a atuar nesta área.

3.4. Na área da investigação científica, a Fundação prevê o apoio ao **Protocolo Euronet**, um estudo internacional a desenvolver na área dos Linfomas por um período estimado de 6 anos, mediante o *financiamento da apólice de seguro de responsabilidade civil* inerente ao referido estudo, assegurando assim a participação de cerca de 30 crianças portuguesas.

3.5. Quanto à área lúdica, a Fundação deixará de promover a realização de atividades lúdicas enquanto projeto autónomo, por não ser este o foco da sua atuação, sem prejuízo do desenvolvimento de alguma **atividade pontual**, nomeadamente por ocasião do evento anual de angariação de fundos, de forma a assegurar uma presença efetiva junto das crianças com cancro e suas famílias.

Av. Barbosa du Bocage, 113 – 3º Dto - 1050-031 LISBOA-PORTUGAL | T. (+351) 21 7915007 |
F. (+351) 21 7915009 | NIPC. 509 413 099
www.froc.pt | www.pipop.info

3.6. Com vista à **Angariação de Fundos**, a Fundação irá continuar a trabalhar na implementação do *Plano Estratégico Anual,* definido especificamente para o 7º exercício, prevendo-se a consolidação e envolvimento dos *Mecenas e Doadores* (institucionais e individuais) com vista à obtenção de donativos periódicos e regulares, a diversificação de *fontes de receita,* a realização de *campanhas específicas* e de um *evento anual de angariação de fundos*.

4. DOTAÇÃO PATRIMONIAL AFETA À FUNDAÇÃO

O valor da dotação mantém-se, desde o exercício passado, nos 2.044.000€ (dois milhões e quarenta e quatro mil Euros).

5. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O resultado líquido do exercício apurado no quinto exercício foi de 71.657,22 Euros, o qual se explica da seguinte forma:

- performance positiva dos diversos investimentos financeiros da Fundação, os quais foram alvo de uma valorização de mercado face ao ano económico anterior no valor de 55.541,55€;
- contribuição positiva dos *rendimentos* obtidos nos diversos investimentos financeiros da Fundação;
- montantes obtidos no âmbito da *angariação de fundos* e venda da *mascote* e
- pelo controlo dos custos relacionados quer com a concretização de alguns projetos quer com os custos de funcionamento e de estrutura.

Assim sendo, propomos à Vossa aprovação que o resultado líquido positivo do exercício, no montante de 71.657,22 Euros seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados.

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO
Pela oncologia pediátrica

A 31 de julho de 2015 a Fundação não apresentava quaisquer dívidas em mora, quer de natureza fiscal ou à Segurança Social e, durante este exercício, não foram celebrados quaisquer contratos com os membros dos Órgãos Sociais.

Lisboa, 30 de setembro de 2015

O Conselho de Administração,

Karla Osório de Castro

Filipe Osório de Castro

Catarina Osório de Castro

Av. Barbosa du Bocage, 113 – 3º Dto - 1050-031 LISBOA-PORTUGAL | T. (+351) 21 7915007 |
F. (+351) 21 7915009 | NIPC. 509 413 099
www.froc.pt | www.pipop.info

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO
Pela oncologia pediátrica

BALANÇO EM 31 DE JULHO DE 2014 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	julho 2015	julho 2014
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	-	147,23
Ativos intangíveis	6	2 871,33	9 854,13
Total do ativo não corrente		2 871,33	10 001,36
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	9	3 155,77	2 743,39
Clientes	10	62,51	4 210,00
Estado e outros entes públicos	15	2 148,38	2 148,38
Outras contas a receber	10	3 207,50	5 049,41
Diferimentos	11	558,77	409,95
Outros ativos financeiros	7	1 958 905,22	1 843 480,36
Caixa e depósitos bancários	4	211 460,18	255 148,67
Total do ativo corrente		2 179 498,33	2 113 190,16
Total do ativo		2 182 369,66	2 123 191,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	12	2 044 000,00	2 044 000,00
Resultados transitados	12	51 719,11	(14 049,88)
		2 095 719,11	2 029 950,12
Resultado líquido do exercício		71 657,22	65 768,99
		2 167 376,33	2 095 719,11
Total dos fundos patrimoniais		2 167 376,33	2 095 719,11
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	13	630,32	2 213,03
Estado e outros entes públicos	15	3 184,21	2 248,10
Outras contas a pagar	13	9 162,31	14 944,76
Diferimentos	14	2 016,49	8 068,52
Total do passivo corrente		14 993,33	27 472,41
Total do passivo		14 993,33	27 472,41
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 182 369,66	2 123 191,52

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de julho de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Av. Barbosa du Bocage, 113 – 3º Dto - 1050-031 LISBOA-PORTUGAL | T. (+351) 21 7915007 |
F. (+351) 21 7915009 | NIPC. 509 413 099
www.froc.pt | www.pipop.info

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO
Pela oncologia pediátrica

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE JULHO DE 2014 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	julho 2015	julho 2014
Vendas e serviços prestados	16	9 287,50	5 566,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(689,52)	(669,90)
Fornecimentos e serviços externos	17	(44 203,95)	(49 085,09)
Gastos com o pessoal	18	(34 717,76)	(37 309,60)
Aumentos de justo valor	7	55 541,55	65 752,04
Outros rendimentos e ganhos	19	32 826,84	31 493,72
Outros gastos e perdas	20	(8 469,65)	(8 033,34)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		9 575,01	7 714,33
Gastos de depreciação e de amortização	21	(7 130,03)	(7 997,54)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 444,98	(283,21)
Juros e rendimentos similares obtidos	22	69 253,76	70 894,84
Juros e gastos similares suportados		-	(4 842,64)
Resultado antes de impostos		71 698,74	65 768,99
Imposto sobre o rendimento do exercício	8	(41,52)	-
Resultado líquido do exercício		71 657,22	65 768,99

13

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de julho de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO
Pela oncologia pediátrica

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCICIOS FINDOS

EM 31 DE JULHO DE 2014 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	julho 2015	julho 2014
Atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		28 782,69	25 139,37
Pagamentos a fornecedores		(43 484,44)	(39 907,78)
Pagamentos ao pessoal		(32 571,76)	(36 479,73)
Caixa gerada pelas operações		(47 273,51)	(51 248,14)
Outros pagamentos		(16 867,03)	(8 580,85)
		(16 867,03)	(8 580,85)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(64 140,54)	(59 828,99)
Atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos financeiros e depósitos a prazo		467 422,81	699 651,61
Juros e rendimentos similares	22	70 301,36	70 894,84
		537 724,17	770 546,45
Pagamentos provenientes de:			
Ativos financeiros e depósitos a prazo		(600 497,77)	(818 926,75)
Ativos fixos tangíveis		-	(206,11)
Juros e rendimentos similares	22	(1 047,60)	-
		(601 545,37)	(819 132,86)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(63 821,20)	(48 586,41)
Variação de caixa e seus equivalentes (3)=(1)+(2)		(127 961,74)	(108 415,40)
Caixa e seus equivalentes no inicio do exercicio	4	156 648,67	265 064,07
Caixa e seus equivalentes no fim do exercicio	4	28 686,93	156 648,67

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa em 31 de julho de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Av. Barbosa du Bocage, 113 – 3º Dto - 1050-031 LISBOA-PORTUGAL | T. (+351) 21 7915007 | F. (+351) 21 7915009 | NIPC. 509 413 099
www.froc.pt | www.pipop.info

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO
Pela oncologia pediátrica

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DOS EXERCICIOS FINDOS

EM 31 DE JULHO DE 2014 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	Fundos	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 31 de julho de 2013		2 044 000,00	(88 163,61)	74 113,73	2 029 950,12
Alterações no exercício:					
Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de julho de 2013	12	-	74 113,73	(74 113,73)	-
Resultado líquido do exercício findo em 31 de julho de 2014		-	-	65 768,99	65 768,99
Saldo em 31 de julho de 2013		2 044 000,00	(14 049,88)	65 768,99	2 095 719,11
Alterações no exercício:					
Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de julho de 2014	12	-	65 768,99	(65 768,99)	-
Resultado líquido do exercício findo em 31 de julho de 2015		-	-	71 657,22	71 657,22
Saldo em 31 de julho de 2015		2 044 000,00	51 719,11	71 657,22	2 167 376,33

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de julho de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Av. Barbosa du Bocage, 113 – 3º Dto - 1050-031 LISBOA-PORTUGAL | T. (+351) 21 7915007 | F. (+351) 21 7915009 | NIPC. 509 413 099
www.froc.pt | www.pipop.info

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO
Pela oncologia pediátrica

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Rui Osório de Castro ("Fundação") é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos e de utilidade pública, com sede na Av. Barbosa du Bocage nº 113, 1050-031 Lisboa, que se destina a apoiar as crianças com cancro e suas famílias, bem como promover o seu bem-estar físico e emocional.

A Fundação prossegue o seu fim através da promoção do acesso à informação sobre a temática da oncologia pediátrica, a meios de deteção, diagnóstico e tratamento do cancro, a cuidados paliativos e a tratamento psicoterapêutico, do apoio à investigação científica no combate ao cancro pediátrico, bem como da assistência às famílias das crianças com cancro tendente a minimizar o impacto da doença sobre a economia familiar e a fomentar o desenvolvimento harmonioso da vida familiar, afetiva, social e escolar da criança.

A Fundação é administrada com referência a exercícios económicos anuais, que têm o seu início em 1 de agosto e o seu fim no dia 31 de julho, tendo iniciado a atividade a 1 de agosto de 2009.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Fundação opera.

É entendimento da Administração da Fundação que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

Durante os exercícios findos em 31 de julho de 2015 e 2014, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo ("ESNL") e em conformidade com as portarias 105/2011 e 106/2011, de 14 de março. O normativo para as ESNL faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística ("SNC") aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho. As demonstrações

financeiras foram preparadas de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro ("NCRF"), normas interpretativas ("NI") e norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo ("NCRF-ESNL") consignadas, respetivamente, nos avisos 15652/2009, 15653/2009 e 15655/2009, de 27 de agosto de 2009 e 6726-B/2011, de 14 de março, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC") aplicável às ESNL.

2.2 Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com as NCRF aplicáveis às ESNL.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Posteriormente, ao custo de aquisição dos ativos fixos tangíveis, é deduzido o valor de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método das quotas constantes por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e o método de depreciações dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com método das quotas constantes por duodécimos durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe Homogénea	Anos
Equipamentos Administrativos	2
Equipamentos Informáticos	5

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os ativos intangíveis são amortizados de acordo com método das quotas constantes por duodécimos durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe Homogénea	Anos
Marca	5
Portal de Informação	5

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis e intangíveis possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimado o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre: (i) o justo valor deduzido de custos para vender; e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Av. Barbosa du Bocage, 113 – 3º Dto · 1050-031 LISBOA-PORTUGAL | T. (+351) 21 7915007 |
F. (+351) 21 7915009 | NIPC. 509 413 099
www.froc.pt | www.pipop.info

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações e amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.5 Inventários

As mercadorias são registadas ao menor de entre o custo histórico e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os gastos estimados para concluir a mercadoria e efetuar a sua venda.

Uma ESNL pode deter inventários cujo contributo para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade da entidade gerar fluxos de caixa. Este tipo de inventários pode existir, quando uma ESNL distribui certas mercadorias sem contrapartida. Nestes casos, os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais dos inventários são refletidos através da quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes. Nestes casos a entidade deve mensurar esses inventários pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

Quando os inventários forem vendidos, a quantia escriturada desses inventários deve ser reconhecida como um gasto do período em que o respetivo rédito seja reconhecido. A quantia de qualquer ajustamento dos inventários para o valor realizável líquido e todas as perdas de inventários devem ser reconhecidas como um gasto do período em que o ajustamento ou perda ocorra. A quantia de qualquer reversão do ajustamento de inventários, proveniente de um aumento no valor realizável líquido, deve ser reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como um gasto no período em que a reversão ocorra.

A Fundação utiliza o FIFO ("First in, first out"), como método de custeio.

3.6 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Av. Barbosa du Bocage, 113 – 3º Dto - 1050-031 LISBOA-PORTUGAL | T. (+351) 21 7915007 |
F. (+351) 21 7915009 | NIPC. 509 413 099
www.froc.pt | www.pipop.info

Ao custo ou custo amortizado

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas (no caso de ativos financeiros), quando sejam à vista ou tenham uma maturidade definida, tenham associado um retorno fixo ou determinável e não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre esse montante na data do balanço e na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado, incluem:

- Clientes;
- Outras contas a receber;
- Fornecedores;
- Outras contas a pagar.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" são classificados na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no mesmo registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários à ordem que podem ser imediatamente mobilizáveis, a menos de três meses, e sem risco de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria "ao custo ou ao custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

A perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade".

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Fundação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Fundação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de Outras contas a receber, Outras contas a pagar e Diferimentos.

3.8 Rédito

O rédito da Fundação respeita, essencialmente a: (i) vendas da mascote Xi-Coração; (ii) vendas de T-shirts e Sacos; (iii) angariação de fundos decorrentes da realização de eventos; (iv) donativos concedidos à Fundação; e (v) juros obtidos dos investimentos financeiros.

As vendas da mascote, t-shirts e sacos são reconhecidas como rédito no momento da venda e as angariações de fundos e donativos são reconhecidos no período em que os mesmos são atribuídos à Fundação, independentemente do seu recebimento. Os juros obtidos são reconhecidos como rédito no exercício a que respeitam.

3.9 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.10 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO
Pela oncologia pediátrica

4. FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de julho de 2015 e 2014, a rubrica de caixa e seus equivalentes tinha a seguinte composição:

Rubrica	31-07-2015	31-07-2014
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	11.039,64	119.528,41
Depósitos a prazo (maturidade até 3 meses)	17.500,00	37.000,00
Caixa	147,29	120,26
Caixa e seus equivalentes	28.686,93	156.648,67
Depósitos a prazo (maturidade superior a 3 meses)	182.773,25	98.500,00
Caixa e depósitos bancários	211.460,18	255.148,67

23

A rubrica de depósitos a prazo era composta como segue:

	31-07-2015	31-07-2014
Banco Santander Totta	182.773,25	98.500,00
Montepio Geral	17.500,00	37.000,00
	200.273,25	135.500,00

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de julho de 2015 e 2014, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

31-07-2015

	Equipamento informático	Equipamento administrativo	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	3.336,00	251,94	3.587,94
Saldo final	3.336,00	251,94	3.587,94
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	3.188,77	251,94	3.440,71
Depreciações do exercício (Nota 21)	147,23	-	147,23
Saldo final	3.336,00	251,94	3.587,94
Ativo líquido	-	-	-

31-07-2014

	Equipamento informático	Equipamento administrativo	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	3.129,89	251,94	3.381,83
Aquisições	206,11	-	206,11
Saldo final	3.336,00	251,94	3.587,94
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	2.304,06	121,91	2.425,97
Depreciações do exercício (Nota 21)	884,71	130,03	1.014,74
Saldo final	3.188,77	251,94	3.440,71
Ativo líquido	147,23	-	147,23

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de julho de 2015 e 2014, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

31-07-2015

	Portal de informação	Marca	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	4.663,51	30.250,00	34.913,51
Saldo final	4.663,51	30.250,00	34.913,51
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	2.875,90	22.183,48	25.059,38
Amortizações do exercício (Nota 21)	932,76	6.050,04	6.982,80
Saldo final	3.808,66	28.233,52	32.042,18
Ativo líquido	854,85	2.016,48	2.871,33

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO
Pela oncologia pediátrica

31-07-2014

	Portal de informação	Marca	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	4.663,51	30.250,00	34.913,51
Saldo final	4.663,51	30.250,00	34.913,51
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	1.943,14	16.133,44	18.076,58
Amortizações do exercício (Nota 21)	932,76	6.050,04	6.982,80
Saldo final	2.875,90	22.183,48	25.059,38
Ativo líquido	1.787,61	8.066,52	9.854,13

7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de julho de 2015 e 2014, as aplicações de tesouraria registadas ao justo valor tinham a seguinte composição:

	31-07-2014	Compras	Alienação	Aumentos/ Reduções de justo valor	31-07-2015
Ações:					
Carteira títulos em custódia no Credit Suisse	-	49.431,05	-	(1.540,05)	47.891,00
Obrigações e títulos de participação:					
Carteira títulos em custódia no Santander Totta	1.267.007,36	76.125,00	340.485,81	42.086,67	1.044.733,22
Carteira títulos em custódia no Credit Suisse	515.906,00	126.750,00	51.937,00	17.808,00	608.527,00
Fundo investimento - em custódia no Credit Suisse	60.567,00	-	-	(1.556,00)	59.011,00
Fundo investimento - em custódia no Sant. Totta	-	200.000,07	-	(1.257,07)	198.743,00
	1.843.480,36	452.306,12	392.422,81	55.541,55	1.958.905,22

A carteira de títulos e obrigações detalha-se como segue:

	31-07-2015
Obrigações do Tesouro	175.570,10
Obrigações corporate - Euros	1.144.620,42
Obrigações corporate - Dólares	333.069,70
Fundos de Investimento - Euros	257.754,00
Outros investimentos	47.891,00
	1.958.905,22

Em 31 de julho de 2015 e 2014, o justo valor da carteira de títulos de obrigações inclui acréscimos de rendimentos, referentes aos juros corridos a liquidar no exercício seguinte, nos montantes de 33.925,87 Euros e 27.469,98 Euros, respetivamente.

8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (5 anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Administração da Fundação entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de julho de 2015.

A Fundação não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, beneficia de isenção definitiva de IRC. No entanto, no termos do artigo 88º do código do IRC, a Fundação está sujeita à tributação autónoma relativamente a encargos relativos a despesas de representação, sendo este o encargo de imposto no exercício findo em 31 de julho de 2015.

9. INVENTÁRIOS

Os inventários são constituídos por mascotes Xi-Coração, T-Shirts Print Love, T-Shirts Boneca e Sacos "Tote Bag" Boneca de promoção da Fundação.

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de julho de 2015 e 2014, tinha a seguinte composição:

	31-07-2015	31-07-2014
Mercadorias:		
Existências iniciais	2.743,39	920,33
Compras	1.157,26	2.614,76
Regularização de existências (Nota 20)	(55,36)	(121,80)
Existências finais	(3.155,77)	(2.743,39)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	689,52	669,90

O valor registado em regularizações de inventários corresponde a ofertas diversas (Nota 20).

Nos exercícios findos em 31 de julho de 2015 e 2014, foram oferecidas 12 e 30 unidades, respetivamente.

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO
Pela oncologia pediátrica

10. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de julho de 2015 e 2014, as rubricas de "Clientes" e "Outras contas a receber", tinham a seguinte composição:

	31-07-2015	31-07-2014
Correntes:		
Clientes, conta corrente	62,51	4.210,00
Outras contas a receber:		
Juros a receber	-	129,41
Faturação	747,50	-
Donativos a receber	2.460,00	4.920,00
	3.207,50	5.049,41
	3.270,01	9.259,41

Em ambos os exercícios não foram registadas perdas por imparidade.

11. DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de julho de 2015 e 2014, as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" tinham a seguinte composição:

	31-07-2015	31-07-2014
Corrente:		
Quotizações	208,31	208,31
Registo e Licenças	143,11	-
Publicidade	101,12	112,70
Higiene e Segurança no Trabalho	39,45	33,81
Assinaturas	26,25	14,59
Medicina no Trabalho	26,25	26,25
Seguro de Acidentes de Trabalho	14,28	14,29
	558,77	409,95

12. FUNDOS PATRIMONIAIS E APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em 31 de julho de 2015 e 2014, a rubrica "Fundos" corresponde à dotação inicial da Fundação, a qual ascende a 2.044.000,00 Euros e se encontrava, naquelas datas, integralmente subscrita e realizada.

Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de julho de 2014

Na reunião do Conselho de Curadores de 30 de outubro de 2014, foi deliberado que o resultado líquido do exercício positivo findo em 31 de julho de 2014, de 65.768,99 Euros, fosse transferido na sua totalidade para Resultados Transitados.

Aplicação do resultado do exercício findo em 31 de julho de 2013

Na reunião do Conselho de Curadores de 25 de outubro de 2013, foi deliberado que o resultado líquido do exercício positivo findo em 31 de julho de 2013, de 74.113,73 Euros, fosse transferido na sua totalidade para Resultados Transitados.

13. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de julho de 2015 e 2014, as rubricas de "Fornecedores" e "Outras contas a pagar", tinham a seguinte composição:

	31-07-2015	31-07-2014
Fornecedores:		
Conta corrente	630,32	2.213,03
Outras contas a pagar:		
Remunerações a liquidar	4.117,93	4.104,46
Serviços de auditoria	2.460,00	4.920,00
Serviços de contabilidade	1.510,00	1.510,00
PIPOP - Conteúdos	912,00	456,00
Telefone	99,63	86,07
Outros credores	62,75	-
Angariação fundos - Comissão Quadro	-	1.500,00
Publicidade	-	885,00
Publicações	-	542,00
Consultoria Angariação de fundos	-	510,00
Despesas	-	431,23
	9.162,31	14.944,76
	9.792,63	17.157,79

Av. Barbosa du Bocage, 113 – 3º Dto - 1050-031 LISBOA-PORTUGAL | T. (+351) 21 7915007 |
F. (+351) 21 7915009 | NIPC. 509 413 099
www.froc.pt | www.pipop.info

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO
Pela oncologia pediátrica

14.DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de julho de 2015 e 2014, a rubrica de "Diferimentos passivos" tinha a seguinte composição:

	31-07-2015	31-07-2014
Marca	2.016,49	8.066,52

Nesta rubrica encontra-se registado o montante relativo à conceção da marca. Este montante foi concedido a título de donativo pela Ogilvy & Mather Design, Lda., e está a ser reconhecido como rendimento na mesma proporção em que o bem registado em ativos intangíveis está a ser amortizado (pelo período de 5 anos) (Nota 6).

15.ESTADO E OUTRAS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de julho de 2015 e 2014, a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" tinha a seguinte composição:

	31-07-2015		31-07-2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas Retenção na fonte	2.148,38	-	2.148,38	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	1.945,68	-	1.001,85
Contribuições para a Segurança Social	-	1.238,53	-	1.246,25
	2.148,38	3.184,21	2.148,38	2.248,10

16.RÉDITO

Em 31 de julho de 2015 e 2014, os saldos das rubricas "Vendas e serviços prestados" tinham a seguinte composição:

	31-07-2015	31-07-2014
Vendas (i)	2.287,50	2.375,00
Angariação de fundos(ii)	7.000,00	3.191,50
	9.287,50	5.566,50

(i) No exercício findo em 31 de julho de 2015, para além das vendas de mascotes, foram vendidas T-Shirts Love, T-Shirts Boneca e Sacos "Tote Bag"; as vendas no exercício findo em 31 de julho de 2014 correspondem a vendas da mascote Xi-Coração.

(ii) Os montantes registados na rubrica de "Angariação de fundos" em 31 de julho de 2015 e 2014, dizem respeito à venda de quadros no âmbito do evento "Art Against Child Cancer";

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de julho de 2015 e 2014, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" tinha a seguinte composição:

	31-07-2015	31-07-2014
Consultoria	11.858,93	12.861,00
Serviços de contabilidade	7.872,00	8.422,60
PIPOP	5.305,75	5.618,16
Publicações	5.086,89	5.494,74
Evento Angariação de Fundos	3.756,14	4.278,08
Seminários	2.876,32	-
Serviços de auditoria	2.460,00	2.460,00
Comunicação	1.273,22	1.273,80
Conferências	955,77	1.500,00
Deslocações e estadas	768,03	1.341,90
Atividades	719,50	690,29
Registos e licenças	572,45	-
Publicidade e propaganda	291,61	1.911,41
Despesas de representação	203,45	719,90
Transportes de mercadorias	-	1.595,02
Protocolos	-	191,40
Outros	203,89	726,79
	44.203,95	49.085,09

18. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica "Gastos com o pessoal", nos exercícios findos em 31 de julho de 2015 e 2014, tinha a seguinte composição:

	31-07-2015	31-07-2014
Remunerações do pessoal	28.643,37	30.903,16
Encargos sobre remunerações	5.795,78	6.091,56
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	171,60	192,99
Medicina, segurança e higiene no trabalho	107,01	121,89
	34.717,76	37.309,60

Durante os exercícios findos em 31 de julho de 2015 e 2014, a Fundação teve um colaborador afeto.

19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica "Outros rendimentos e ganhos", nos exercícios findos em 31 de julho de 2015 e 2014, tinha a seguinte composição:

	31-07-2015	31-07-2014
Outros rendimentos e ganhos:		
Donativos (i)	27.946,62	31.385,29
Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	4.020,45	-
Diferenças de câmbio favoráveis	859,77	108,43
	32.826,84	31.493,72

(I) O montante registado na rubrica de donativos detalha-se como segue:

	31-07-2015	31-07-2014
Donativos:		
Recebidos (a)	21.896,59	25.335,25
PIPOP	6.050,03	6.050,04
	27.946,62	31.385,29

(a) Os donativos foram concedidos pelas seguintes entidades:

	31-07-2015	31-07-2014
Iniciativa privada	6.431,76	-
Consignação IRS	4.552,32	
Deloitte & Associados, SROC, S.A.	2.460,00	2.460,00
Filipe Faísca - Sociedade Unipessoal, Lda.	2.123,20	-
Science4you, S.A.	1.588,22	-
Babelia Traduções	1.076,89	976,37
6Dias - Têxteis Internacionais, Lda.	670,10	-
Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda.	500,00	-
Servilusa Agências Funerárias, S.A.	250,00	-
Lúcio da Silva Azevedo & Filhos	-	5.000,00
JMS - Prestação de Serviços	-	4.000,00
Fundação Montepio	-	3.000,00
Manuel António R. Serzedelo de Almeida	-	2.500,00
Banco Espírito Santo, S.A.	-	2.000,00
Endemol Portugal	-	1.750,00
Orey Comércio e Navegação, S.A.	-	1.595,02
Paulo Coutinho	-	600,00
Clube EPI	-	-
Outras entidades	2.244,10	1.453,86
	21.896,59	25.335,25

20.OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica "Outros gastos e perdas", nos exercícios findos em 31 de julho de 2015 e 2014, tinha a seguinte composição:

	31-07-2015	31-07-2014
Serviços bancários	5.526,20	6.226,23
Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	2.248,45	-
Quotizações	500,00	541,69
Ofertas de existências (Nota 9)	55,36	121,80
Imposto do Selo	3,53	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	1.137,35
Outros gastos e perdas	136,11	6,27
	8.469,65	8.033,34

21.GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A rubrica "Gastos de depreciação e de amortização", nos exercícios findos em 31 de julho de 2015 e 2014, tinha a seguinte composição:

	31-07-2015	31-07-2014
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	147,23	1.014,74
Ativos intangíveis (Nota 6)	6.982,80	6.982,80
	7.130,03	7.997,54

22.JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os juros e rendimentos similares obtidos nos exercícios findos em 31 de julho de 2015 e 2014, tinham o seguinte detalhe:

	31-07-2015	31-07-2014
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	2.519,22	5.307,24
Outras aplicações em meios financeiros líquidos	66.705,51	65.587,60
Outros rendimentos similares	29,03	-
	69.253,76	70.894,84

FUNDAÇÃO RUI OSÓRIO DE CASTRO
Pela oncologia pediátrica

23.EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data do balanço e que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de julho de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Av. Barbosa du Bocage, 113 – 3º Dto - 1050-031 LISBOA-PORTUGAL | T. (+351) 21 7915007 |
F. (+351) 21 7915009 | NIPC. 509 413 099
www.froc.pt | www.pipop.info